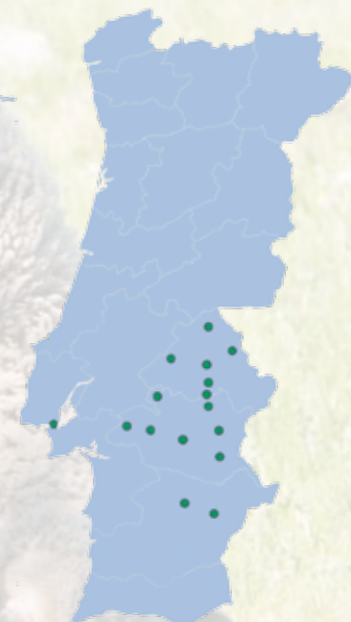


MERINA BRANCA



Área de dispersão dos criadores



No ano de 2018, constam no Livro Genealógico de Adultos: 10 225 fêmeas e 613 machos, em 27 Criadores.

Raça Autóctone

História e Evolução

A origem da raça Merina não é consensual. Alguns autores afirmam que é originária do *Ovis arkal* do Médio Oriente e que se dispersou pela região mediterrânea. Outros mencionam que os merinos chegaram com as invasões árabes. A tribo Beni-Merines (1146 D.C.) trouxe rebanhos de ovinos produtores de lãs finas do norte de África. Alguns autores ainda sugerem que podem ter derivado dos *Ovis aris virgney*, na região do mar Cáspio. Os Merinos ancestrais eram pretos e chegaram à Península Ibérica com os Fenícios, Gregos e Cartagineses. Sendo, no entanto, mais unânime que o berço da raça tenha origem na Península Ibérica.

O Regulamento do Livro Genealógico/Registo Zootécnico da Raça Merina Branca foi criado em 1992 e a sua gestão confiada à ANCORME por delegação de competências do Ministério de Agricultura. Inicialmente foi implementado um Programa de Conservação da raça, com os animais que iam sendo identificados nos criadores. Mais tarde, com o núcleo estabilizado, foi elaborado o Programa de Melhoramento da raça Merina Branca.

Características e aptidões

Os Merinos Brancos caracterizam-se pela qualidade da sua lã e pela sua extraordinária rusticidade. Esta última permite-lhes suportarem as condições difíceis em que vivem, em regiões sujeitas a grandes amplitudes térmicas e a uma fraca e irregular pluviosidade, que compromete a sua alimentação durante largos períodos do ano.

A ovelha Merina Branca é de ciclo éstrico contínuo, pelo que pode ser utilizada em regimes reprodutivos diversos, consoante o interesse dos criadores. Tradicionalmente, o manejo reprodutivo mais utilizado baseava-se em duas épocas de cobrição (primavera e outono) o que permitia a colocação de borregos no mercado nas épocas do Natal e da Páscoa, respetivamente.

Fertilidade: 80-85% | Prolificidade*: 1.08 ± 0.28 borrego/ano | Peso ao nascimento: 3.5 a 4 kg |
 Peso ajustado aos 70 dias de idade*: 19.33 ± 4.09 kg | Peso do macho adulto: 80 a 85 kg |
 Peso da fêmea adulta: 45 a 60 kg | Espessura da fibra de lã: 18 a 25 microns | Comprimento da fibra de lã* 8.28 ± 1.65 cm | Peso médio do velo*: 2.45 ± 0.48 kg.

* Avaliação Genética da Raça Merina Branca 2018

Padrão da Raça

Aspeto geral - Animal de tamanho médio, eumétrico e mediolíneo de cor branca;

Pele e pelagem - Fina, untuosa e sem pigmentação;

Velo - Muito extenso e tochado, com madeixas cilíndricas ou quadradas. Regularmente homogéneo, recobre a cabeça, todo o pescoço, o ventre, os membros quase até às unhas e os testículos;

Cabeça - De tamanho médio, larga e curta. Perfil craniano subconvexo. Chanfro reto nas fêmeas, mais ou menos reto convexo nos machos. Boca grande, com lábios grossos. Olhos grandes e expressivos, com arcadas orbitais não muito salientes. Orelhas pequenas e horizontais. Cornos ausentes nas fêmeas, mas frequentes nos machos, enrolados em espiral mais ou menos fechada, rugosos e de secção triangular. Bem revestida de lã, a qual recobre por vezes, parte das faces e do frontal;

Pescoço - Curto e bem revestido de lã. Por vezes, uma pequena barbela. Em geral, sem pregas;

Tronco - De volume mediano. Garrote pouco destacado, seguido duma linha dorsolombar horizontal. Espádua regularmente proporcionada e desenvolvida. Costado medianamente arqueado. Ventre desenvolvido. Dorso e rins de comprimento e largura médios. Garupa curta e ligeiramente descaída. No seu conjunto, o tronco apresenta um todo harmonioso;

Membros - Fortes e regularmente aprumados. Curvilhões grossos, tal como as restantes articulações. Revestimento lanar, em geral, abaixo dos joelhos e dos curvilhões;

Úbere - Largo e bem inserido, com tetos curtos mas bem implantados.

Sistemas de exploração

O sistema de exploração mais comum é o regime extensivo, com efetivos de grandes dimensões (300 a 500 ovelhas), sendo atualmente, vocacionado principalmente para a produção de carne. Os Merinos Brancos caracterizam-se pela grande extensão do seu velo e pela boa qualidade da sua lã, assemelhando-se aos espanhóis, com os quais têm grande afinidade. Compreendem cerca de metade do efetivo ovino nacional, revelando algumas variantes em função das influências exercidas pelo meio ou da orientação seletiva que os criadores lhe imprimiram.